



**Categoria: Iniciação científica**

**Transferência de Tecnologias - Educação Ambiental**

## **Agroecologia e Educação Ambiental: uma proposta metodológica de avaliação qualitativa de um programa**

*Renata Rangel de Oliveira<sup>1</sup>, Cristhiane Oliveira da Graça Amâncio<sup>2</sup>,  
Leonardo Lopes da Silva<sup>1</sup>, Vandréa Moraes Ferreira<sup>4</sup>*

<sup>1</sup>Graduanda em Licenciatura em Ciências Agrícolas, UFRRJ, Bolsista Embrapa Agrobiologia, renatarangelo@yahoo.com.br, leonardo\_lopessilva22@hotmail.com;

<sup>2</sup>Pesquisadora Embrapa Agrobiologia, cristhiane.amancio@embrapa.br;

<sup>3</sup>Analista Embrapa Agrobiologia, vandrea.ferreira@embrapa.br

A Embrapa Agrobiologia vem mobilizando esforços desde 1996 para aprimorar o Programa Embrapa & Escola, pesquisando formas de motivar atitudes responsáveis e contribuir para a popularização da ciência através da Educação Ambiental. Utilizamos atividades extraclasse (visita à Fazendinha e aos laboratórios da Embrapa), com um foco sócio-ambiental, para motivar professores e alunos a debates em sala de aula que complementem os conteúdos formais determinados pela LDB (Lei nº 9.394, 20/12/1996), e despertar o interesse por uma alimentação diversificada e de qualidade. Avaliando o mapeamento do público participante de dois ciclos de atividades (2011 e 2012) do programa, percebemos que algumas lacunas merecem ser estudadas para melhorar a qualidade dos resultados. O mapeamento contempla dois momentos: envio de questionário aos professores responsáveis pelas turmas, após a visita, e avaliação do perfil dos participantes. A maioria das escolas que participou era do próprio município: 2011 (81,8%) e 2012 (75%) e apesar do programa oferecer três roteiros, existe uma maior procura por um deles (Fazendinha Agroecológica). Nem todos os responsáveis pelos alunos responderam ao questionário: no ano de 2011, das sete escolas que participaram, cinco responderam e no ano de 2012, das oito participantes, somente três deram retorno. Os dados são relevantes como base para uma pesquisa qualitativa que busca identificar as lacunas mencionadas anteriormente, por isso em 2013, além das atividades já programadas, passamos a utilizar uma metodologia denominada avaliação formativa que será realizada em duas fases: uma antes das atividades (pré-teste) e outra após o término (pós-teste), com isso esperamos ampliar o controle sobre os impactos do programa.

**Palavras-chave:**

agroecologia, educação ambiental, avaliação formativa.